

GT LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021-2023

Coordenadora: Juliana Santini (UNESP)

Vice-coordenadora: Rejane Cristina Rocha (UFSCar)

O GT Literatura Brasileira Contemporânea é atualmente composto por dezoito membros efetivos, todos professores de instituições de ensino superior das cinco regiões do Brasil, além de seis membros convidados, que trabalham em universidades no exterior e se dedicam a diferentes projetos de estudo da produção literária brasileira contemporânea fora das fronteiras nacionais. A coordenação que atuou junto ao GT durante o período em questão foi eleita em reunião administrativa do Grupo, realizada ao final do XXXIV Encontro Nacional da ANPOLL, em dezembro de 2020. Com as restrições impostas pela pandemia e as providências tomadas pela ANPOLL, as coordenadoras foram formalmente empossadas em outubro de 2021.

Conforme previsto no plano de atividades do GT, o grupo promoveu, no ano de 2023, a atividade de extensão universitária intitulada “Literatura e política(s)”, composta por um ciclo de dez aulas em formato virtual. Realizado entre 08 de agosto e 24 de outubro, o ciclo contou com público médio de 80 participantes, composto por alunos de Pós-Graduação da UFSCar e da UNESP – uma vez que a atividade foi ofertada como disciplina ao PPG em Estudos de Literatura da UFSCar e ao PPG em Estudos Literários da UNESP –, além de graduandos, pós-graduandos e professores de diferentes instituições do Brasil. Dos dez ministrantes que participaram da atividade, seis são membros do GT Literatura Brasileira Contemporânea e quatro responderam positivamente ao convite da coordenação: Prof. Dr. Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (UNESP), Prof. Dr. Gustavo de Mello Sá Carvalho Ribeiro (UNESP); Profa. Dra. Leila Lehen (Brown University) e a Profa. Msc. Júlia de Mello, doutoranda em Estudos de Literatura que também colaborou na organização do ciclo. Em anexo a este relatório, segue o programa completo das aulas, disponibilizadas na íntegra no canal mantido pelo GT Literatura Brasileira Contemporânea no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCzJLLnI2IQZOSMoIKX4BXHQ>).

Dando continuidade à discussão do tema “Literatura e política(s)”, definido como mote de trabalho para o período 2021-2023, nove membros efetivos do GT estiveram presentes no XXXVII ENANPOLL, realizado de 03 a 05 outubro de 2023 na cidade de

Niterói. Na ocasião, os professores José Godoy e Luciana Sacramento Moreno Gonçalves uniram-se ao grupo na discussão de diferentes aspectos implicados nas relações entre literatura e política, seja do ponto de vista da incorporação temática da política como resistência, seja no que diz respeito aos processos de produção e de circulação do literário.

Durante as atividades do Encontro, O GT Literatura Brasileira Contemporânea também acolheu seis trabalhos apresentados no formato painel como parte da programação do “ANPOLL Integra”, abarcando novos pesquisadores no diálogo promovido pelo grupo.

Dadas a abrangência das discussões e a pluralidade do público envolvido nos debates propostos pelo GT, especialmente quando se leva em consideração a expressiva adesão de alunos e professores às atividades do ciclo de debates “Literatura e política(s)”, considera-se que os objetivos apresentados no plano de atividades da gestão que ora se encerra foram cumpridos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO LITERATURA E POLÍTICA(S)

EMENTA

Escrito em 1947, o ensaio “Arte e fascismo”, de Anatol Rosenfeld, coloca em xeque a relação entre estética e política, tendo como ponto de partida a figura do artista e a inquietante percepção de que obras de arte esteticamente perfeitas poderiam advir de mãos ou mentes fascistas. Na verdade, a questão que move a argumentação no texto – “Existe na ordem estética uma força que elimina ou transforma aquilo que nós consideramos ilegítimo?” (ROSENFELD, 1993, p.191) – permanece mesmo após o encerramento da reflexão, contrariando uma lógica racional e universalista capaz de dissolver o problema e oferecer um ponto de chegada confortável em que a arte se coloque como redentora das forças desumanizadoras que, na metade do século XX, mostraram ao mundo o poder destrutivo da própria humanidade.

Se a arte não foi capaz de evitar a guerra e suas atrocidades, para Jaime Ginzburg (2017, p.149), “é possível elaborar a hipótese de que, mesmo escrevendo dois anos após o final da Segunda Guerra, o autor do ensaio não teria segurança para assumir que o mundo teria, de fato e suficientemente, se transformado a ponto de evitar o retorno da destruição”. Não é essa, porém, a conclusão do crítico. A dialética negativa que sustenta a dúvida faz com que o texto, juntamente com outro ensaio do mesmo ano, intitulado “A crise da democracia”, funcione como peça chave de uma escrita em que o objetivo não é construir respostas, mas fazer da própria reflexão e do levantamento de argumentos o cerne do problema.

Mais de setenta anos após a publicação do ensaio de Anatol Rosenfeld, a relação entre arte e estética pode ser convocada, nesta proposta, para refletir a respeito da articulação entre literatura e política em diferentes perspectivas que não apenas aquela que envolve os polos artista-obra. No Brasil, a discussão que coloca em pauta literatura e política está atravessada por incontornáveis referências a processos históricos marcados pela violência, que vão da colonização e do sistema escravista até as profundas desigualdades sociais que, no século XXI, reproduzem sua estrutura de marginalização. Soma-se a isso, não se pode esquecer, a Ditadura Militar e a violação de corpos pelo Estado, replicada *ad infinitum* em discursos e práticas negacionistas que procuram apagar o passado.

Este curso de extensão objetiva colocar em pauta diferentes perspectivas a respeito das complexas relações entre literatura e política, no contexto brasileiro das

últimas décadas. O título aqui apresentado - Literatura e política(s) - faz uso do plural como forma de refletir o esforço empreendido na direção da pluralidade que abarca o tema, ou seja, pretende-se expandir a noção de política na direção de um conjunto de práticas que envolvem o fazer literário, abarcando não apenas a literatura que tematiza a política, mas também aquela que, em sua estrutura, incorpora tensões. Estarão em foco, ainda, os meandros da produção, da circulação e da legitimação de textos, marcadas por incentivos, decisões e restrições também da ordem do político.

Como uma das atividades do Grupo de Trabalho/ANPOLL Literatura Brasileira Contemporânea e do Grupo de Pesquisa Literatura e Tempo Presente, o curso contará com a participação de dez especialistas, provenientes de sete IES distintas e se realizará entre agosto e outubro de 2023. O formato remoto visa favorecer a ampliação do alcance do curso, democratizando a discussão sobre o tema e extrapolando os limites da Universidade. As aulas, ministradas por diferentes pesquisadores, diversificam as perspectivas e as abordagens, permitindo que se concretize, também do ponto de vista teórico-crítico, a pluralidade prevista no título desta proposta.

Organização:

Juliana Santini (UNESP)

Rejane C. Rocha (UFSCar)

Realização:

GT Literatura Brasileira Contemporânea (ANPOLL)

Grupo de Pesquisa Literatura e Tempo Presente (CNPq)

Apoio:

UFSCar

Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura

UNESP

Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários

PROGRAMAÇÃO

08/08: O que resta da ditadura?: ficções contemporâneas de autoria feminina

Profa. Dra. Maria Zilda Cury (UFMG – GT Literatura Brasileira Contemporânea)

15/08: Estéticas contra a (neo)colonialidade. Gestos decolonizantes na literatura contemporânea

Profa. Dra. Leila Lehnen (Brown University – GT Literatura Brasileira Contemporânea)

22/08 - Memória, história e política(s) na ficção brasileira contemporânea

Profa. Dra. Luciana Paiva Coronel (UFGR – GT Literatura Brasileira Contemporânea)

29/08 - “É de lei”: violência e justiça em *Faroestes*, de Marçal Aquino

Prof. Dr. Gustavo de Mello Sá Carvalho Ribeiro (UNESP)

05/09 - Literatura contemporânea: “lobisomens” e “jacarés”

Prof. Dr. Miguel Rettenmaier da Silva (UPF – GT Literatura Brasileira Contemporânea)

12/09 – Ativismo político e desprogramação da técnica em três obras da literatura digital brasileira

Profa. Dra. Rejane C. Rocha (UFSCar - GT Literatura Brasileira Contemporânea)

19/09 - Dimensões políticas do(a) escritor(a)-personagem no romance brasileiro do século XXI

Prof. Dr. Igor Ximenes Graciano (Unilab/Campus dos Malês – GT Literatura Brasileira Contemporânea)

26/09 - Suspensão das aulas (ABRAPLIP/UFSCar)

03/10 – XXXVIII ENANPOLL

10/10 – Democracia, mercado e existências dissidentes no romance pós-ditatorial brasileiro contemporâneo

Prof. Msc. Júlia de Mello (UFSCar)

17/10 – Augusto de Campos: poesia antifacista pra rolar na(s) linha(s) de frente do tempo (2018-2022)

Prof. Dr. Brunno V. G. Vieira (UNESP)

24/10 – A literatura é política: imagem e endereçamento em Joca Reiners Terron
Profa. Dra. Juliana Santini (UNESP – GT Literatura Brasileira Contemporânea)